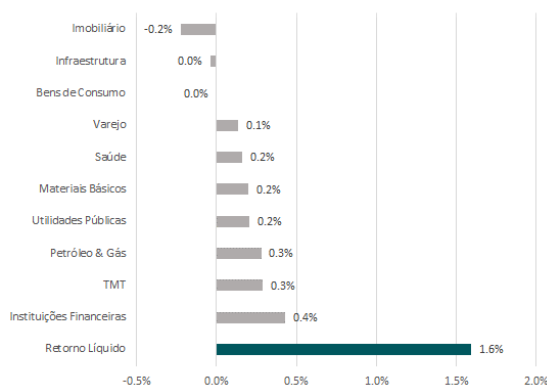


O fundo **Atlas One FIC FIA** apresentou uma performance positiva no mês de setembro de 1,59% versus seu benchmark IBrX-100 que subiu 3,21% no período. Nos últimos 12 meses o **Atlas One** apresentou uma performance positiva de 36,42%, acima do IBr-X-100 que teve alta 34,84% neste mesmo período.

A performance de setembro foi impactada por alguns acontecimentos globais relevantes e, de certa forma, inesperados. O ambiente de maior tensão geopolítica após os ataques terroristas à instalações de refino na Arábia Saudita levou a um choque no preço do petróleo, que apresentou a maior alta nominal desde 1988. Por outro lado, numa tentativa de apaziguar a escalada do *trade war*, EUA e China voltaram à mesa de negociações enquanto estímulos monetários e fiscais são considerados. No Brasil, todas as atenções se voltam para o tom mais *dovish* do Banco Central, que leva o mercado a considerar cada vez mais a possibilidade que a Selic chegue a 4,5% no fim deste ciclo.

Do ponto de vista de gestão, o acontecimento mais relevante do mês foi o movimento ligado ao *portfolio rotation* global, saindo de *growth/momentum* para *value*, motivado em grande parte pela performance relativa pior dos últimos anos. No Brasil, isso foi observado pelo fato de 88% da alta do IBrX-100 no mês ser explicado pela ótima performance do setor de bancos e commodities, comparado com 32% de participação no resultado do ano. Dentro desse ambiente, naturalmente os setores que trouxeram maior contribuição positiva para o fundo foram Instituições Financeiras, Materiais Básicos e Óleo & Gás. Particularmente neste primeiro, nosso *stock picking* continua sendo um vetor importante pra geração de *alpha*, reflexo de nossa tese do crescimento da penetração do setor de seguros, alavancada pela recuperação econômica e retomada de grandes obras e da concessão de ativos de infraestrutura.

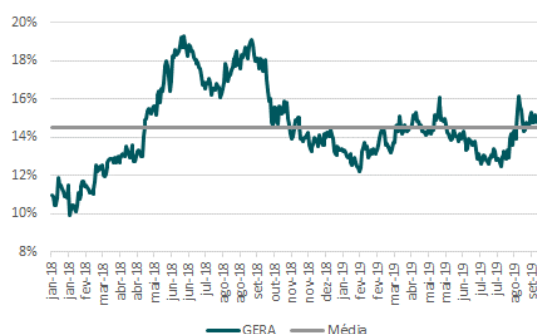
Figura 2: Contribuição por setor em agosto/19 – em %



Fonte: One Partners, Atlas Intelligence

A volatilidade intra-setorial no mês também deu boas oportunidades para a rotação de nomes em nosso portfólio. Nos aproveitamos das fortes altas nos setores de Saúde e Infraestrutura pra realizar lucro em papéis de nossa carteira que já não apresentavam uma assimetria interessante de risco-retorno nos preços atuais. Ao mesmo tempo, iniciamos novas posições nos setores de Consumo, com a tese da recuperação do poder de compra via crescimento de renda e crédito, e no setor de Construção Civil, que vem passando por um renascimento, fruto da taxa de juros a níveis historicamente baixos, destravando o crédito imobiliário, em um setor de grande demanda reprimida por habitação própria no país.

Figura 2: GERA Atlas One Fia - em %



Fonte: One Partners, Atlas Intelligence

Gostaríamos de compartilhar nossa mais recente conquista. Neste mês de setembro o fundo **Atlas One FIC FIA** completou **10 anos de track record**, com **retorno acumulado de 305,23%** versus o retorno do IBr-x-100 de 127,79% no mesmo período. Uma história de consistência e longevidade.

Aproveitamos para divulgar o lançamento dos novos fundos previdenciários. O **Atlas One Icatu FIA Prev FIFE** é um fundo previdenciário que replicará a estratégia do **Atlas One FIC FIA**, investindo até 100% em ações, enquanto o **Atlas One Icatu 70 Prev FIM** é um fundo que investirá 70% do seu patrimônio no novo FIA previdenciário e 30% em instrumentos de renda fixa.

Olhando para frente, continuamos a acreditar que a continuidade do processo de reformas econômicas com cenário de juros estruturalmente mais baixo deverá ser um impulsionador para o mercado acionário brasileiro, que tornará a alocação em renda variável cada vez mais importante para os investidores.